



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
 CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Saúde Materno-Infantil 1º Semestre 2024				Código: TLDM037			
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular		( ) Anual		( )	
Pré-requisito: TLDM 005 TLDM 010 TLDM013 TLDM 106 TLDM 019		Co-requisito: -		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____			
CH Total:220  CH Semanal: 11  Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):  140	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 80	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## EMENTA

Revisão de semiologia em Ginecologia e Obstetrícia e aspectos éticos e legais no atendimento ginecológico. Atenção preventiva à mulher. Exames complementares em ginecologia e Obstetrícia.

Patologias benignas na Ginecologia. Endocrinologia reprodutiva, oncologia ginecológica, sexualidade e

disfunções sexuais. Atenção ao pré-natal, complicações clínica e obstétrica, atendimento ao trabalho de

parto e parto.

Assistência ao Recém-nascido com boa vitalidade ao nascer. Alojamento conjunto (triagem neonatal,

caderneta de vacinação, curvas de desenvolvimento). Patologias mais frequentes do período neonatal.

Puericultura de baixo risco. Infecções respiratórias agudas na infância. Manejo da febre em pediatria.

Anemias carenciais. Prevenção de acidentes e manejo do paciente queimado. Atualizações em Imunizações de acordo com PNI e SBP.

## PROGRAMA

Acolhimento e esclarecimento e pactuação sobre as atividades desenvolvidas no módulo.

### 1. OBSTETRÍCIA

Teórica:

1. Semiologia obstétrica
2. ITU, ITU de repetição, bacteriúria assintomática e pielonefrite na gestação
3. Vulvovaginites
4. Doenças infecciosas na gestação (TORCHS)
5. Síndromes hipertensivas
6. Diabetes e gestação
7. Êmese e hiperêmese gravídica
8. Tromboembolismo venoso na gravidez
9. Complicações do 1º trimestre de gestação

10. Abortamento
11. Sangramentos da 2ª metade da gestação
12. Trabalho de parto prematuro
13. Rotura prematura das membranas ovulares
14. Sepses materna
15. Reanimação materna no trauma
16. Hemorragia pós-parto

Prática específica: Ambulatório de Obstetrícia de Baixo Risco com grupos de alunos e discussão de

casos clínicos semanais envolvendo o conteúdo teórico; elaboração de mapas mentais; resolução de

questões baseadas em casos clínicos.

#### GINECOLOGIA:

##### Teórica

1. Princípios da assistência à paciente nas diferentes fases da vida da mulher. Avaliação clínica.
2. Atenção preventiva à saúde e rastreamento
3. Planejamento familiar
4. Sexualidade e disfunção sexual
5. Infecções geniturinária e Doenças sexualmente transmissíveis
6. Dor pélvica
7. Massa Pélvica
8. Endometriose
9. Doença intraepitelial do colo, vagina e vulva
10. Câncer de colo de útero, vagina e vulva
11. Câncer de endométrio e ovário
12. Câncer de mama
13. Amenorreia
14. Sangramento uterino anormal
15. Menopausa

16. Infertilidade Prática específica: Ambulatório com grupos de alunos e discussão de Casos Clínicos semanais envolvendo conteúdo teórico.

## PEDIATRIA:

Teórica:

1. Revisar principais características de cada sistema (prática)
2. Preparo para a assistência ao RN
3. Avaliação da vitalidade ao nascer
4. Assistência ao RN de termo com boa vitalidade
5. Aspectos éticos da assistência ao RN na sala de parto
6. Aleitamento materno
7. Objetivos e importância do AC
8. Cuidados (posicionamento, controle sinais vitais, manipulação, higiene, exame físico, testes/triangens, vacinação, alta)
9. Infecções congênitas (TORCHS)
10. Sepses neonatais
11. Icterícia neonatal
12. Convulsões no período neonatal
13. Asfixia perinatal
14. Distúrbios respiratórios do RN (DMH, TTRN, PNM, HPP)
15. Promoção de saúde e prevenção (aleitamento materno, monitoração do crescimento, promoção do desenvolvimento, atividade física, nutrição)
16. Prevenção de acidentes
17. Problemas comuns em ambulatório pediátrico (febre, dores recorrentes funcionais, adenomegalias, diarreia, anemias, infecções respiratórias agudas). Prática específica: atendimento ambulatorial em pediatria (Alto Risco e Puericultura de Baixo Risco)

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar e exercitar o aluno para realizar raciocínio clínico e compreender os aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos, clínicos e biopsicossociais em Pediatria, ginecologia e obstetrícia. Incentivo a postura profissional ética.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Capacitar para o exame clínico obstétrico;

- Conhecer os principais exames complementares em obstétrica, suas indicações, interpretação e aplicação durante o pré natal normal e alto risco.
- Capacitar para a atenção ao Pré Natal
- Conhecer a fisiopatologia das principais patologias obstétrica, suas complicações e tratamento.
- Conhecer o atendimento ao trabalho de parto e parto;
- Promover a prevenção à saúde e rastreamento.
- Conhecer métodos anticoncepcionais e capacitar para a indicação em diferentes contextos da saúde.
- Discutir a sobre sexualidade, disfunções e identidade de gênero.
- Capacitar para identificação clínica e laboratorial das principais infecções ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis.
- Identificar as principais causas de dor e massas pélvica.
- Avaliar aspectos epidemiológicos, prevenção e diagnóstico do câncer ginecológico.
- Capacitar para avaliação para endocrinopatologias ginecológicas.
- Executar de forma adequada anamnese e exame físico da criança
- Formular ao final de cada prática em ambulatório hipóteses quanto ao crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor, alimentação, calendário vacinal e doenças
- Capacitar o aluno nos principais conceitos e condutas no atendimento na sala de parto
- Capacitar o aluno no atendimento na sala de parto ao RN baixo risco
- Capacitar atendimento seguimento de RN de baixo risco
- Acompanhar desenvolvimento neuropsicomotor crianças da comunidade
- Delinear perfil epidemiológico de lactentes no CMEI
- Saber os conceitos de nutrição saudável na criança
- Conhecer as principais patologias do período neonatal
- Conhecer as patologias mais frequentes em ambulatórios de pediatria

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas teoria, atividades assíncronas e ambulatórios específicos.

a) Aulas teóricas serão realizadas em horários pré-definidos, nas dependências da UFPR – Campus

Toledo.

b) Práticas específicas: Serão realizados ambulatórios da rede pública do Município e Consórcio intermunicipal de saúde. O número de alunos será composto conforme orientação de biossegurança da UFPR e instituições receptoras.

c) Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

d) Será necessário ao aluno, acesso a internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades e materiais disponíveis na plataforma UFPR Virtual.

e) A frequência dos acadêmicos será contabilizada pela presença em aulas presenciais e nos ambulatórios práticos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho será realizada por:

. 60% do peso da avaliação será determinado por avaliação teórica com questões de múltipla escolha e abertas.

. 30% do peso da avaliação será determinada pela participação ativa nos ambulatórios específicos

e 10% por avaliação TBL (avaliação individual 50%; avaliação do grupo 40% e avaliação do professor 10%). O aluno será avaliado DIARIAMENTE em cada atividade presencial. Ficha de avaliação formativa em Anexo.

Para a aprovação o aluno necessitará obter média de acertos/desempenho de 70

Critérios definidos pela UFPR- resolução 37/97- CEPE.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Behrman, Richard E. –Kliegman, Robert M.- Jenson, Hal B.- Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria- Nelson – 2 volumes- 19a edição. Elsevier, 2013. · Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014. · HOFFMAN, Barbara L. et al. Ginecologia de WILLIAMS. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014 · ZUGAIB, Marcelo e FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira. Zugaib: obstetrícia. Barueri-SP. Manole. 2020 · Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Tratado de obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter; 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR · JUNIOR, Dioclécio. Tratado de pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo: Manole, 4 ed. 2017 (2 volumes) · BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)) · Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e alimentação complementar. 2015. [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf) · Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)). · Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. PDF. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/454239/> · F. Gary Cunningham, MD, Kenneth J. Leveno, MD, Steven L. Bloom, MD, Catherine Y. Spong, MD, Jodi S. Dashe, MD, Barbara L. Hoffman, MD, Brian M. Casey, MD, Jeanne S. Sheffield, MD. Williams Obstetrics, 24e. (e-book Access Medicine) · DeCherney, Alan H. - Nathan, Lauren - Laufer, Neri - Roman, Ashley S. Current Ginecologia e Obstetrícia - Diagnóstico e Tratamento. McGraw Hill, 11ª Ed., 2014



Documento assinado eletronicamente por **RENATA BRAGATO FUTAGAMI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/08/2024, às 10:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/09/2024, às 14:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6878826** e o código CRC **CDF92897**.